

Dia a Dia

PORTE PAGO

DR/RJ

ISR 52-237/89



Publicação do
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
Presidente: Nelson Cirtoli

152

ANO III
17/12/1993
Filiado à CUT

Boas festas aeronautas

"Somos daqueles que não acreditam que o futuro é um retrato piorado do presente (Betinho)". A frase do sociólogo Herbert de Souza sintetiza o sentimento daqueles que querem um Brasil melhor para todos. O SNA, no ano que vem, continuará participando da construção da história da nossa sociedade e defendendo os interesses da categoria com o sentimento expresso no que diz Betinho. Boas festas para todos! Aproveitamos para informar que a Entidade atenderá seus associados em regime de plantão entre os dias 20 e 31 de dezembro, e também que esta é a última edição do Dia a Dia deste ano.

Assinada a Convenção do Táxi Aéreo

No último dia 16, o SNA e o SNETA, assinaram a Convenção Coletiva. O documento, com validade de dois anos para as cláusulas sociais e um para as econômicas, foi assinado pelo Coordenador Geral da FNTTA e também presidente do SNA, Nelson Cirtoli. A Federação representa aeronautas e aeroviários.

13º nas férias

Se você quer receber a 1ª parcela do 13º junto com as férias, solicite à empresa durante o mês de janeiro. Não esqueça, este direito é assegurado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). "O adiantamento será pago por ocasião das férias sempre que este for solicitado no mês de janeiro do correspondente ano".

Vasp paga variáveis em janeiro

Ao verificar que não constava do contra-cheque dos tripulantes da Vasp o pagamento das horas variáveis do mês de novembro, o SNA entrou em contato com o Diretor de Recursos Humanos da empresa, Sr. Aluísio, que informou que as horas serão pagas no salário de janeiro com seus valores corrigidos.

Contribuição Assistencial

A realização de um bom acordo sobre os salários gera custos adicionais que pesam nas despesas do Sindicato. Por isso, a assembleia da categoria aprovou um desconto de 1% dos associados e 2% dos não associados no mês de janeiro a título de contribuição assistencial. Vale reforçar duas questões: primeira, o recolhimento dessa contribuição só ocorre uma vez no ano - exatamente agora na renovação do acordo; segunda - os aeronautas que eventualmente sejam contrários ao recolhimento têm até o próximo dia 15.01.94 para solicitar o ressarcimento do desconto efetuado. Por último, esclarecemos que ele é facultativo, desde que a entidade seja comunicada no prazo acima, porém, apelamos aos companheiros que contribuam, afinal, o dinheiro recolhido é utilizado em benefício de todos. O acordo salarial que assinamos com as empresas, comparado as demais categorias, é um dos melhores realizados nesse final de ano no Brasil. Também é bom salientar que o desconto é o mínimo e foi calculado exatamente para cumprir despesas da Convenção. É fundamental para o funcionamento do Sindicato durante 94.

Entrevista: Nelson Cirtoli

JORGE NUNES/AG. PRISMA

O ano da unidade

Em entrevista concedida no último dia 16, o presidente do SNA e coordenador geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) faz um balanço das negociações para renovar os Acordos Coletivos, avalia a atual conjuntura sindical na Aviação e dá sua opinião sobre o momento brasileiro. Informamos também que Cirtoli foi eleito, por unanimidade, Secretário do Conselho Executivo da Confederação Latino-Americana e Caribenha dos Trabalhadores da Aviação Civil em Congresso realizado entre os dias 6 e 8 últimos em Havana, Cuba.

(Artigo na pág. 3). A seguir a íntegra da entrevista.



darmos a democracia brasileira.

Dia a Dia: E a negociação do Táxi-Aéreo?

Nelson Cirtoli: Pela primeira vez assinamos uma Convenção Coletiva com o SNETA fora do TST (Tribunal Superior do Trabalho). Nossas relações com esse Sindicato sempre foram péssimas devido à intransigência de seus diretores. No entanto notamos uma certa evolução no nosso relacionamento neste ano e esperamos que nas reuniões bimestrais marcadas para 1994, essa evolução melhore ainda mais. Durante as negociações estivemos várias vezes em Macaé e notamos que a cada ida da diretoria aumentava o número de participantes nas AGE's desta Regional, nos dando apoio e incentivo nas negociações.

Dia a Dia: Você achou bom o acordo salarial ou ele deixou muito a desejar?

Nelson Cirtoli: Em função da conjuntura atual diria que foi um bom acordo. Agora cabe um esclarecimento fundamental. Por causa da política salarial praticada durante todo o ano de 1993, que reajustou os salários menores com índices maiores, os salários maiores sofrerão uma correção maior a partir de primeiro de dezembro. Porém, do ponto-de-vista técnico, todos os salários voltam ao nível de dezembro de 1992 com o repasse integral do INPC. Entretanto, essa ilusão dos números, ocasionada pelo fato de terem salários com reajustes de 67% e outros com 114% mais ou menos, deixa no ar a impressão que os menores salários estão prejudicados - o que não é verdade. Para evitar isso, temos que negociar com as companhias reajustes semelhantes para todos os salários durante 1994.

Dia a Dia: Quanto a mobilização da categoria, até onde ela ajudou para a realização do acordo?

Nelson Cirtoli: Na fase final das negociações, o interesse crescente dos dirigentes das associações e a presença cada vez maior do número de participantes nas assembleias ajudou muito como forma de pressão na mesa de negociação, pois conforme se aproximava a data base, mais aumentava o número de participantes nas assembleias, provavelmente impulsionados pelo trauma da perda da massa salarial ocorrida na assinatura do último acordo (92/93).

Dia a Dia: Como você avalia o ano de 1993, do ponto-de-vista dos aeronautas, foi um ano bom? O SNA conseguiu desenvolver seu plano de lutas?

Nelson Cirtoli: 1993 foi um ano de transição, de grandes discussões em torno do modelo estrutural e político do Sindicato. Foi um ano excelente. Acredito que tenhamos conseguido despertar boa parte da categoria que estava adormecida em especial algumas lideranças que se afastaram do processo. Conseguimos fazer com que o Sindicato fosse motivo de discussão e de preocupação constante por parte da categoria.

Dia a Dia: E 1994, qual a perspectiva?

Nelson Cirtoli: Espero, que seja o ano da grande reaglutinação dos aeronautas. A volta de muitas lideranças que foram desperdiçadas. A ocupação dos espaços por todas as forças políticas orga-

nizadas, o entrelaçamento, o conagraçamento, o ano da unidade.

Dia a Dia: Além de presidente do SNA, você também é Coordenador Geral da Federação. Aliás, o grupo que perdeu a eleição no 6º CONTTAR, parece que ainda não se conformou com isso. Quais as implicações dessa mudança na Federação e por conseguinte na campanha Salarial?

Nelson Cirtoli: As cicatrizes do 6º CONTTAR se fizeram presentes nas reuniões do comando unificado (2 de cada sindicato) a ponto dos cartazes da campanha idealizados por esse comando não terem o nome dos sindicatos e nem o da Federação; tornando a campanha desse ano sem identidade própria. As discussões foram por muitas vezes ácidas.

Dia a Dia: No último Dia a Dia publicamos uma Moção da APVAR e da APVASP reiterando apoio à sua pessoa, enquanto presidente do SNA. Por que isso e como você avalia a participação das associações na campanha desse ano?

Nelson Cirtoli: Os fatos ocorridos no 6º CONTTAR e o prolongamento da discussão desses fatos pós evento, a tentativa de formação de um comando paralelo, para alijar a Federação da discussão da Convenção Coletiva, somadas à luta interna do SNA que apontava para o desagregamento da diretoria, levaram acredito eu, as associações a publicarem suas preocupações. Essas preocupações acredito, não ocorreram de forma isolada, mas sim como fruto das discussões levadas a efeito pelas próprias associações, e porque não dizer também, como caixa de ressonância das discussões nos DO's, na rota e nos pernoites, reflexo da preocupação da própria categoria com os rumos do seu Sindicato.

Dia a Dia: Saindo um pouco do cenário da aviação, como você vê esse Brasil de hoje: corrupção, CPI's, etc?

Nelson Cirtoli: Estamos vivendo um momento histórico, ímpar, extremamente rico. Estamos tendo a oportunidade de conhecer o comportamento ético e moral de alguns homens públicos brasileiros. Espero que a CPI do orçamento consiga apontar inequivocamente os corruptos e corruptores e que sejam exemplarmente punidos. Tornar os atos públicos transparentes é uma necessidade indispensável para consoli-

Sindicato Nacional dos Aeronautas

Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed.
Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020-080,
Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021)532-1163
Fax: (021)220-6693.

Dia a Dia

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos

Aeronautas.

Presidente

Nelson Cirtoli

Secretaria de Divulgação e Cultura

Rodrigo Della Pasqua Marocco

Editor

Fernando Pereira

Redação

Regina Quintanilha, Luciana Casemiro e

Fernando Pereira

Projeto Visual

Maria Heilborn

Editoração

Flaviano Botelho

Produção Gráfica

Cezar Ohlweiler

Impressão:

Gráfica do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Tiragem: 3 mil. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores.

Trabalhadores da aviação civil constroem sua unidade na América Latina e Caribe

O companheiro Roberto José Faria de Gusmão, 1º Secretário do Sindicato Nacional dos Aeronautas, participou nos dias 06, 07 e 08 do corrente mês, do 3º Congresso da Federação Latino Americana dos Trabalhadores da Aviação Civil, realizado em Havana (CUBA), como delegado, representando a CUT-Central Única dos Trabalhadores e a FNTTA-Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos. Participaram do Congresso, além do representante do Brasil, delegados da Argentina, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Cuba e Trinidad Tobago. Durante o evento, temas importantes para os trabalhadores da Aviação foram discutidos, tais como: o projeto neoliberal internacional, a globalização da aviação, a política de céus abertos, a desregulamentação do transporte aéreo, as privatizações das empresas aéreas Latino Americanas, as novas tecnologias e técnicas de gerenciamento. No decorrer dos trabalhos do Congresso, o dia 29 de junho foi declarado oficialmente como o dia do trabalhador da aviação civil da América Latina e Caribe. Como fruto das discussões da plenária, foi elaborado um documento intitulado "Declaração de Cuba" abordando cláusulas gerais, sindicais e profissionais, que será enviado aos governos de todos os países da América Latina e Caribe. Além disso, foi aprovado um documento que estabelece um plano de mobilização para os trabalhadores da Aviação Civil da América Latina e Caribe. Naquela oportunidade foi aprovado por unanimidade a transformação da Federação Latino Americana dos Trabalhadores da Aviação Civil em Confederação Latino Americana e Caribenha dos Trabalhadores da Aviação Civil. Para a composição da diretoria executiva da Confederação as vagas foram distribuídas da seguinte forma: Presidência para o Uruguai; Vice-presidências, uma vaga para a Argentina e outra para a Venezuela; a Secretaria-Geral para o Brasil e as Secretarias Executivas com uma vaga para cada país da América Latina e Caribe, com o intuito de formar o Conselho Executivo da Confederação. O companheiro Gusmão, representando o Brasil, informou que tendo em vista a necessidade da FNTTA de consultar os sindicatos filiados quanto à sua filiação a Confederação Latino Americana e Caribenha dos Trabalhadores da Aviação Civil, e objetivando a construção e o fortalecimento da confederação no Caribe, como delegado do Brasil, agradecia a indicação de seu país para a Secretaria-Geral, mas, declinava da mesma em favor de Cuba. A mesa dos trabalhos do Congresso solicitou então ao companheiro Gusmão, que apresentasse um nome como indicativo (passível de em 30 dias ser ratificado ou não), para ocupar o cargo de Secretário Executivo da Confederação Latino Americana e Caribenha dos Trabalhadores da Aviação Civil, como representante do Brasil. O companheiro Gusmão concordou com a proposição e indicou o nome do companheiro Nelson Cirtoli, coordenador geral da FNTTA e presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas; sendo essa indicação aprovada por aclamação pelos delegados. O companheiro Gusmão encaminhou ainda para apreciação da plenária

moção do 6º CONTAR (Sexto Congresso Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, realizado no mês de agosto em Mendes-RJ), de solidariedade a Cuba, contra o bloqueio norte-americano, Moção de repúdio à VARIG pela demissão arbitrária dos aeronautas dirigentes sindicais e de associação na greve de 1988, conclamando a empresa a readmitir-los, e Moção de repúdio à VASP em virtude do afastamento da escala de diversos dirigentes sindicais, conclamando-a a reincorporá-los ao trabalho. O plenário do Congresso aprovou as três Moções brasileiras por unanimidade. Foi aprovado no Congresso por proposição das delegações do Brasil e do Uruguai, a realização de um seminário em Montevideo (Uruguai) a ser realizado no próximo mês de março. O seminário terá como temário os seguintes assuntos: Mercosul, Globalização da Aviação, Política de Céus Abertos, Privatizações, Novas Tecnologias e Técnicas de Gerenciamento. Foi aprovado pela plenária que o próximo Congresso da Confederação seja realizado no mês de dezembro de 1994, na cidade de Buenos Aires (Argentina).

O companheiro Gusmão aproveitou a oportunidade para exibir um filme elaborado pela FNTTA, sobre a Globalização da Aviação Civil, TQC (Controle de Qualidade Total) e Terceirização, que recebeu grande acolhida por parte das delegações estrangeiras. O representante do Brasil estabeleceu relações com diversas associações, sindicatos e federações, visando ampliar o intercâmbio sindical internacional da FNTTA. A delegação Cubana demonstrou grande interesse em visitar o Brasil e conhecer as entidades sindicais de nosso país, com o intuito de estabelecer um acordo bilateral Brasil/Cuba, prevendo um intercâmbio sindical, cultural, técnico e profissional, através da FNTTA. O companheiro Gusmão comprometeu-se a trazer essa proposta para aprovação da FNTTA, para que o convite fosse formalmente elaborado com a perspectiva de uma delegação Cubana nos fazer uma visita no próximo mês de janeiro. A delegação Cubana agradeceu antecipadamente e disse que por reciprocidade já comprometia-se desde aquele momento em convidar a FNTTA para que envie uma delegação de sindicalistas a Cuba em fevereiro, por ocasião das festividades do Dia Nacional da Aviação Cubana (15 de Fevereiro).

Com a participação de um representante da CUT e da FNTTA neste congresso, demos um passo decisivo na perspectiva de construir a unidade sindical dos Trabalhadores da Aviação Civil na América Latina e Caribe, unidade esta de fundamental importância face a atual política internacional de formação de blocos geoeconômicos como o NAFTA, Maastrich e os Tigres Asiáticos, o que na prática significa o isolamento do terceiro Mundo, e em particular da América Latina e Caribe. Não resta portanto aos trabalhadores da América Latina e Caribe outra alternativa que não seja a de caminhar com suas próprias pernas na busca de soluções para os seus próprios problemas!

SNA x SINPAC

As decisões da Justiça são bastante claras e definitivas. O SINPAC não representa os Aeronautas. É uma entidade inexistente. Somente existiu em determinada ocasião, sob juízo, até a decisão da justiça, a favor do SNA. Em publicação do Diário Oficial da União, em seu segundo anexo, o SNA tomou conhecimento da nomeação do Sr. Hugo Geraldo Striguini, como Juiz Classista Suplente no Tribunal Pleno, do Rio de Janeiro, representando os aeronautas.

Causou estranheza a categoria e principalmente aos atuais dirigentes, a nomeação de um aeronauta não sindicalizado ao único órgão perante a justiça representativo e legítimo da categoria.

Ato seguinte, foi a constatação de sua nomeação através de indicação feita pelo SINPAC, cuja existência não é reconhecida legalmente.

Configurou-se outro ato lesivo a Lei, afinal de contas, todos os aeronautas têm conhecimento de que o Juiz Classista recém nomeado, foi o funda-

dor do SINPAC e seu presidente. Provisões estão sendo tomadas pelo SNA. Tal fato é de uma gravidade sem precedentes na nossa existência como categoria. Os fatos agora, serão divulgados. A categoria precisa e deve ser esclarecida sobre a importância da apuração das irregularidades, que certamente serão investigadas pelo Ministério Público. Em tempo: O Sr. Hugo Geraldo Striguini, aeronauta, exerce a função de comandante de B747-300, na empresa VARIG.

FGTS - O questionamento da reposição das perdas salariais já reconhecidas pela justiça, foi encaminhada pelo SNA, através do "DJ". Aos associados que contactaram a Secretaria, pedimos aguardar a nossa próxima comunicação sobre o posicionamento dos respectivos processos.

Opinião

Filantropia

*Por Reinaldo Menegoli **

Fiquei estarecido ao ler o nosso DIA A DIA 150 a opinião do colega FERNANDO CRUZ. Acho que como representante sindical o Fernando deveria estar mais informado sobre as finanças do nosso Sindicato. Vamos aos fatos:

Os colegas Cirtoli e Moraes Rego, tenho certeza, aplicariam com a maior presteza o artigo 196 do estatuto, se para tal existissem os recursos.

Foi uma decepção muito grande saber que diretorias anteriores deixaram um passivo tão grande como herança para a atual diretoria.

É incontestável o mérito daqueles que em 1988 perderam seus empregos na defesa dos nossos interesses, porém já se foram cinco anos, quase seis. Alguns daqueles aeronautas, sem abandonar a luta sindical, colocaram-se rapidamente no mercado de trabalho, até no exterior, outros profissionalizaram-se como dirigentes sindicais. Sei que não sou unanimidade, mas faça você mesmo uma pesquisa. Quem, após passados os piores momentos pós-greves, não voltou ao mer-

cado de trabalho ?!!!

Você vai chegar à conclusão que foram os mesmos colegas que, aproveitando-se do movimento sindical, permaneceram na diretoria por mais um par de mandatos. Nesse período, houve a discutida filiação a CUT, a inadimplência junto ao INSS e fornecedores, alterações estatutárias não totalmente debatidas, inclusive a do FAD, a candidatura de um dirigente sindical à Câmara Federal e o desmoroamento administrativo do nosso Sindicato, sem falar no próprio caos que configurou-se o Departamento Jurídico do Sindicato.

Por falar em FAD, alteração estatutária que sofreu, inadvertidamente os colegas acabaram aprovando uma prorrogação de mandato para a diretoria, embutida nos estatutos, o que a meu ver foi manobra politiquêira, que, aliás, acabou por transformar o FAD em entidade filantrópica, desvirtuando os objetivos e reais princípios para os quais o Fundo foi criado.

Acho que está correta a posição da atual diretoria do Sindicato, que pro-

cura em primeiro lugar, sanear e reorganizar as finanças e a administração, para depois, quando e se for possível, pensar em filantropia com contribuição alheia.

Por falar em filantropia com contribuição alheia, sugiro que os colegas procurem o FAD se o motivo de seu desligamento foi a negociação sindical, para que o mesmo cumpra com sua obrigação que é dar respaldo financeiro temporário àqueles que tombaram durante a negociação com os patrões. Se não foi por isso, quem sabe não se consegue em empréstimo a fundo perdido, ou talvez, um financiamento imobiliário, ou talvez...

A propósito, está de parabéns a diretoria que, sem clima de guerra e com competência, conseguiu levar a cabo a Convenção Coletiva de 1994. Eu não sei dissociar o clima de guerra do meu trabalho e sendo assim, trabalhei mais tranquilo.

**Reinaldo Menegoli é
COP DC-10 VARIG*

O Departamento Jurídico e sua reestruturação

*Por Cmte. Castro **

Desde 03 de maio de 1993, o "DJ", passa por reformulações, para agilizar e melhorar o atendimento aos associados. Um Depto. Jurídico eficiente, bem estruturado, capacitado, agil e bastante dinâmico, certamente trará bons benefícios para a categoria.

A curto prazo foi colocado em prática o plano emergencial proposto, apesar das dificuldades e restrições financeiras. Na sede, estamos finalizando o inventário das ações em curso. A recuperação do Cadastro Jurídico, também se encerrará em breve. O "DJ" presta apoio jurídico ao demais diretores em suas áreas específicas. A assessoria jurídica auxilia com eficiência o nosso presidente e o primeiro secretário, em assuntos trabalhistas e afins. A sub-sede de São Paulo passou pelo novo processo de reestruturação funcional e financeira. O objetivo é melhorar os nossos associados e premiar a eficiência jurídica e profissional. A

Delegacia de Belém, atualmente também passa pelo mesmo processo de reestruturação.

Algumas pendências jurídicas, deixadas como herança, foram solucionadas (UNIMED, antiga sede, INSS, FGTS, etc). No próximo ano, deveremos resolver as questões tais como: desvio de honorários de sucumbência, exercício da má função profissional, omissão por parte de alguns ex-funcionários do "DJ", principalmente no atendimento do pleito de diversos associados. Tais fatos estão em apuração. Deveremos ter um novo ano árduo de trabalho pela frente.

Finalizando o ano de 1993, a balança pesou para o lado positivo. Queiram ou não alguns, concluímos com êxito, todas as negociações. Os acordos coletivos recém firmados, o apoio da categoria, a presença nas assembleias, frequentadas por aeronautas participativos, que pensam como "ca-

tegoria", demonstraram que estamos no caminho certo. O SNA passou a ser frequentado por novos associados. As verdadeiras lideranças passaram a tomar ciência da nossa triste realidade. A recuperação árdua do prestígio da classe dos aeronautas passa pelo processo penoso e muitas vezes injurioso. A experiência demonstra que os verdadeiros fatos sempre estarão a tona, para análise da verdade.

Agora, o nosso principal objetivo para 1994 é o congresso dos aeronautas, onde sedimentaremos a nossa conduta. A participação dos verdadeiros aeronautas, com a competência profissional já comprovada, com o símbolo da verdadeira liderança, deverá certamente nortear o rumo da nossa recuperação. É o que realmente esperamos para 1994.

** Cmte. Castro é diretor do Sindicato e secretário responsável pelo Departamento Jurídico do SNA.*